

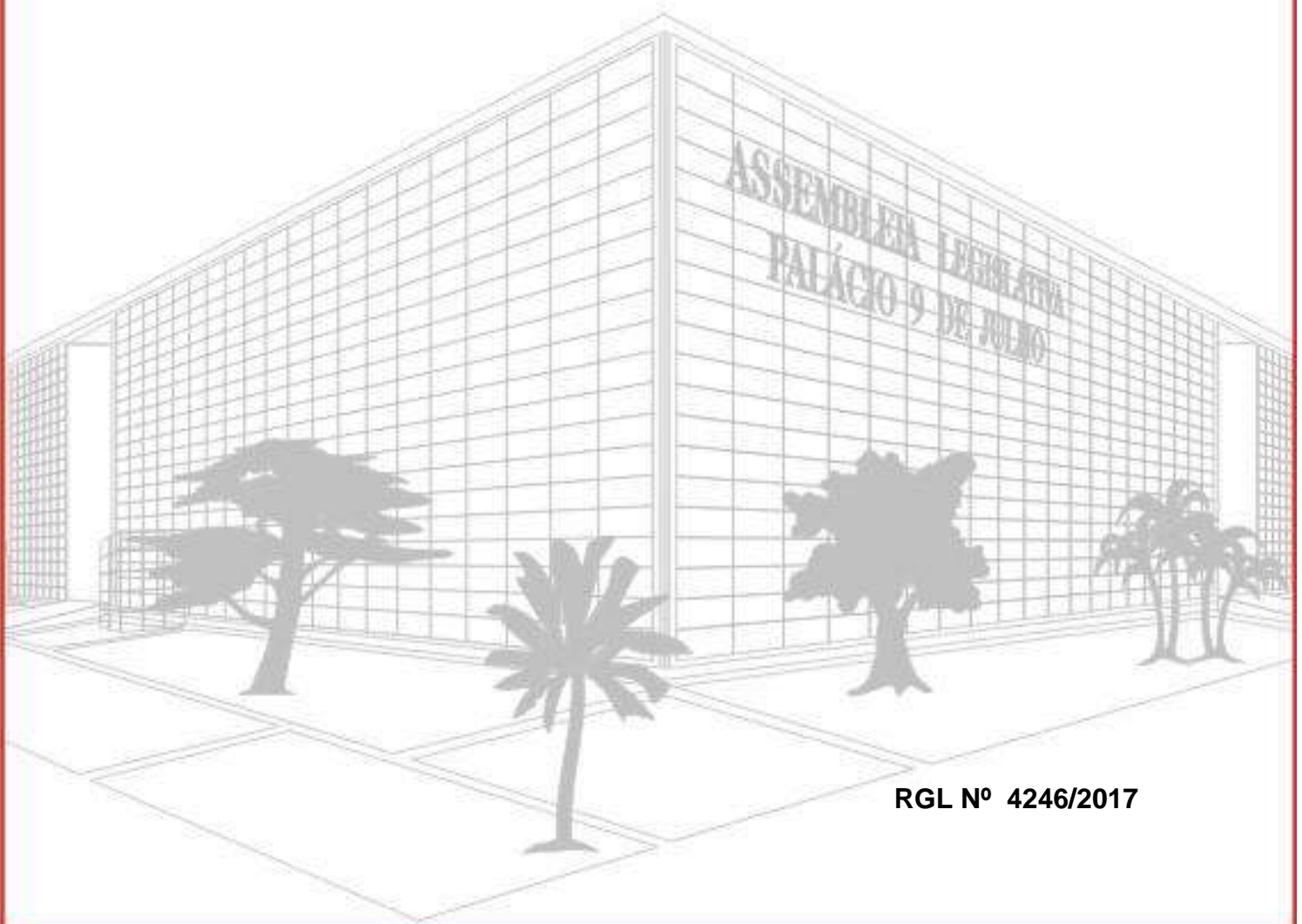


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 2041, de 2017

Indica ao Sr. Governador o aumento do efetivo das Polícias Civil e Militar no Município de Guariba.

Autoria: **Deputado Edson Giriboni**



RGL Nº 4246/2017



INDICAÇÃO Nº 2041, DE 2017

Indico, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador Geraldo Alckmin, que determine a Secretaria de Segurança Pública, a realização de estudos e a liberação de recursos para o aumento do efetivo da Polícia Civil e Polícia Militar, no Município de Guariba-SP.

JUSTIFICATIVA

Considerando que a grande maioria de nossos municípios não consegue atender as demandas que lhes são necessárias, tendo em vista a escassez de recursos orçamentários,

Considerando que Guariba é uma cidade em constante crescimento e desenvolvimento econômico, e que isso acaba gerando o aumento de insegurança da população face ao crescimento da criminalidade,

Considerando que o efetivo da Polícia Civil e da Polícia Militar não está acompanhando o crescimento do município, e por essa razão, o seu número reduzido acaba provocando uma onda de insegurança e temores na população,

Considerando que a Edição do Jornal Guariba Notícias do último dia 20 de maio de 2017 relata com detalhes o caos que está a segurança no município,

Considerando que a segurança dos cidadãos é fundamental para o bem estar e tranquilidade da vida em sociedade,

Indicamos a presente propositura e contamos com o apoio do Excelentíssimo Senhor Governador Geraldo Alckmin, no sentido de determinar a adoção de medidas urgentes para sanar esse grave problema que vem afetando a vida da população do Município de Guariba.

Sala das Sessões, em 20/6/2017

a) Edson Giriboni



Circulação nas cidades de Barrinha, Dumont, Guariba, Guatambú, Jaboticabal e Pradópolis
e-mail: jornalguaribanoticias@gmail.com - Fone: (16) 3261-5170/3251-8672

NOTA DE APELO CONTRA A ONDA DE VIOLÊNCIA INSTALADA NO MUNICÍPIO DE GUARIBA E CONTRA A POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A sociedade guaribense, de maneira reiterada e incessante, tem reivindicado providências efetivas, por parte das autoridades e poderes constituídos locais, em relação à grave e preocupante situação de insegurança pública vivenciada nos últimos anos em Guariba, fruto do aumento vertiginoso dos índices de criminalidade, notadamente envolvendo crimes contra a vida, contra o patrimônio e tráfico ilícito de entorpecentes.

O problema da segurança pública no Estado é complexo, demanda diálogo, discussões, principalmente enfrentamento e adoção de ações concretas por parte da Secretaria de Segurança Pública, e dentro desse contexto, não se pode ignorar a necessidade iminente de investimentos em efetivo policial e estruturação das Polícias Civil e Militar.

Entretanto, a atual política de Estado, na contramão de direção, relega a segundo plano o direito fundamental do cidadão à segurança pública no nosso município, à medida que deixa de repor o efetivo policial necessário e compatível com a realidade

local, posto que há um déficit de mais de 10 policiais civis e 10 policiais militares, não havendo contingente policial suficiente para atender à sobrecarga de demanda, o que tem comprometido o trabalho das polícias civil e militar locais no combate à criminalidade.

A despeito do esforço conjunto dos Poderes Executivo, Legislativo e das Autoridades Policiais locais, cumpre ressaltar a realização de várias audiências públicas para discussão do problema, bem como o implemento de diversas políticas públicas municipais auxiliares implantadas, dignas de registro tais como instalação de câmeras de vídeo monitoramento, cessão de servidores municipais em apoio às polícias, reparo e manutenção de viaturas, bem como inúmeros projetos sociais, culturais, esportivos e profissionais voltados à população juvenil que tanto é assediada pela criminalidade, com investimento da ordem aproximada de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Se compararmos os índices de criminalidade de

Guariba nos anos de 2015 e 2016 (dados da Secretaria de Segurança Pública) iremos identificar um aumento significativo quanto a roubos, roubo de veículos, e furto de veículos, senão vejamos:

Roubos:	2015 - 55	2016 - 112	100%
Roubo de veículos:	2015 - 9	2016 - 18	100%
Furto de veículos:	2015 - 42	2016 - 73	75%

De forma mais eminente, se compararmos os índices de criminalidade do primeiro trimestre de 2016 com o mesmo período de 2017, verificaremos o aumento nos casos de tentativa de homicídio, roubos, roubos de carga e furtos.

Tentativa homicídio:	2016 (1º Trim.) - 4	2017 - (1º Trim.) - 5	25%
Roubos:	2016 (1º Trim.) - 13	2017 - (1º Trim.) - 42	323%
Roubo de carga:	2016 (1º Trim.) - 0	2017 - (1º Trim.) - 3	300%
Furtos:	2016 (1º Trim.) - 72	2017 - (1º Trim.) - 103	43%

Cabe também destacar que no ano de 2016 a capital paulista registrou 844 homicídios frente a uma população de 12,4 milhões de habitantes; e Guariba registrou, no mesmo ano, 8 homicídios frente a uma população de pouco mais de 38 mil habitantes.

Desta forma, comparativamente, Guariba registrou quase 3 vezes mais homicídios que a cidade de São Paulo, o que chega a ser assustador diante de uma cidade pequena do interior do Estado.

Essa situação denigre e depõe contra a imagem do Governo do Estado, das autoridades responsáveis pela segurança pública, causam descrédito da população para com a classe política e principalmente com as instituições policiais.

Dentro deste contexto, de insatisfação generalizada e de cobranças veementes e justas da população guaribense frente aos poderes constituídos, foi realizada audiência pública no dia 17 de maio p.p., com a presença do Prefeito Municipal, Vereadores, Delegado da Polícia Civil, Capitão da Polícia Militar, Representante da Ordem dos Advogados do Brasil e, sobretudo, da maciça participação da população e da sociedade civil organizada, que lotaram as dependências da Câmara Municipal, com ampla cobertura da imprensa falada e escrita local e regional, e de comum acordo, após amplo debate, chegou-se à conclusão de que é insustentável e inadmissível aceitar o crescimento vertiginoso da criminalidade e que o PODER PÚBLICO ESTADUAL, responsável direto e exclusivo pela implementação e manutenção da política pública de segurança, mantenha-se inerte frente aos

inúmeros reclamos da sociedade e autoridades locais.

Com base no que foi discutido, nos dados e na dura realidade negativa das estatísticas apresentadas, que apontam para a identificação do aumento da violência, cuja causa principal repousa no déficit de efetivo policial (compatível com a geografia demográfica), de equipamentos e de projetos eficazes de combate à criminalidade, a POPULAÇÃO GUARIBENSE exige das autoridades locais a elaboração de NOTA DE APELO, contra a onda de violência instalada no município de Guariba e contra a Política de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com ampla divulgação e publicação na imprensa local e regional e seu encaminhamento às autoridades detentoras de competência para a solução do problema, em especial ao Governador GERALDO ALCKIMIN, Secretário de Estado de Segurança Pública, MÁGNO ALVES BARBOSA FILHO, Deputados Estaduais e Federais.

Guariba, 17 de maio de 2017, em Audiência Pública acerca da Segurança Pública

Prefeitura e Câmara Municipal realizam Audiência sobre Segurança Pública

Na ocasião, foi feita uma nota de apelo (acima) contra a onda de violência instalada em Guariba e contra a política de segurança pública do Governo do Estado. Página 5



Morre padre guaribense que dedicou 34 anos de sua vida a Araraquara. Página 2

Livros didáticos falarão sobre igualdade de gênero a partir de 2019. Página 5

E mais: Esporte com Ginaldo Chiquito, Destaques sociais e empresariais, Artigos nesta edição

Guariba Fight 2

ENTRADA: 10,00 + 1kg de alimento
2000 AREA VIP
LOCAL: GINÁSIO DE ESPORTES BARUAZ

Diá: 20/06

A partir das 20hs - Lutas de Muay Thai e Boxe

Secretaria do Desenvolvimento Social realiza

Primeiro Momento da Conferência da Assistência Social. Página 3



Prefeitura e Câmara Municipal realizam Audiência sobre Segurança Pública

Na ocasião, foi feita uma nota de apelo contra a onda de violência instalada em Guariba e contra a política de segurança pública do Governo do Estado



Os Poderes Executivo e Legislativo do Município, diante do grande descontentamento da população em relação aos grandes índices de roubos e furtos que vêm acontecendo no Município, convocou Audiência Pública para discutir e buscar alternativas em relação à segurança pública em Guariba.

A Audiência aconteceu na Câmara Municipal, na última quarta-feira (17) e contou com a presença do prefeito Dr. Francisco, vice-prefeito Nivaldo Mazzi, presidente da Câmara Cássio Santa Cruz, vereadores Paulo de Sá, Márcia Alves, Magna Fiscal, Nivaldo do Tlc, Roberto Carósio, Marcelinho do Lino, Caílo do Carvão Galeto e Néia Guimarães Caseri, Dr. Izildo, delegado da cidade, Capitão PM Celso Luís Rodrigues, 1º Tenente Dias, ex-prefeito Hermitino de Laurentiz Neto, ex-prefeito Mário Sergio Caseri, representantes de escolas, entidades de classe e população em geral.

Com o plenário lotado a reunião evidenciou o trabalho da prefeitura em relação aos investimentos no Município em ações que refletem na segurança, principalmente com crianças e adolescentes e cobrou um plano de ações efetivas, com o objetivo de combater a violência e diminuir os casos de roubos e furtos que vêm ocorrendo na Cidade.

Ao abrir a Audiência, o presidente do Legislativo, vereador Cássio Santa Cruz, afirmou que a Câmara e Prefeitura vêm recebendo diariamente cobranças pela população no tocante a

questão de segurança pública, e esclareceu que embora este assunto pertença exclusivamente ao Estado, as autoridades, desde o início do mandato, estiveram diversas vezes na Capital em busca de melhorias para esta área. Citou também diversas reuniões realizadas com o secretário de Estado de Segurança Pública e com os comandos regionais das Polícias Civil e Militar.

No decorrer da Audiência foi ressaltado que em muitos casos de furtos, as vítimas acabam não lavrando o Boletim de Ocorrência (BO), o que é muito ruim, segundo os responsáveis, pois, "a infração acaba não constando nas estatísticas do Governo. E como aquele Poder age com base nesses dados, fica a falsa impressão de segurança". Além disso, o Município acaba não conseguindo ter suas reivindicações cumpridas, dentre elas o aumento do efetivo Militar e Civil.

O Comandante Celso destacou também a importância da responsabilidade de cada cidadão na questão segurança pública. "Todos nós somos responsáveis pela segurança. O sistema de segurança pública tem várias engrenagens, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Judiciário, Entidades de Classe e população. Cada um tem que fazer a sua parte", destaca ele.

A palavra foi franqueada à população e de acordo com os questionamentos, embora os números mostrem aumento na criminalidade, a Cidade está dentro da normalidade estatística regional estabelecida pelo Governo, porém, é importante relatar que a população tem sofrido com isso, e tendo muitas vezes a sensação de insegurança, devido ao registro de vários furtos e roubos pela Cidade.

Sobre a proposta de criação da guarda civil municipal, o prefeito destacou Municípios que possuem este serviço e demonstrou preocupação sobre o assunto, deixando claro o alto custo e a demanda de tempo para a implantação do projeto, treinamento para a implantação e a preocupação de não resolver o problema de imediato como anseia a população.

"No momento estamos investindo em tecnologia, temos 12 câmeras instaladas em pontos estratégicos escolhidos pela própria Polícia e vamos implantar mais 30 câmeras nas escolas e 20 na Cidade. As próximas câmeras virão com um sistema moderno chamado Detecta que é interligado ao sistema do Estado que permite a verificação da placa do veículo e o levantamento de todos os dados", explica o prefeito.

Por fim, ficou deliberado pelo o envio de uma nota de apelo ao Governador, Secretário de Segurança Pública e todos os Deputados Federais e Estaduais, contra a onda de violência instalada em Guariba e contra a política de segurança pública do Governo do Estado.

Vanessa Evangelista / André Estevam

Livros didáticos falarão sobre igualdade de gênero a partir de 2019, diz governo

Secretária de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, diz que material virá com textos e conteúdo propondo discussão. 'Muitas mulheres não reconhecem agressão no começo, afirma'



A Secretária de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, no último dia 9 de maio que os livros didáticos para as escolas públicas contarão, daqui a dois anos, com textos e conteúdo propondo a discussão da igualdade de gênero nas escolas. Em evento para discussão dos números divulgados pela pesquisa Datafolha e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em março deste ano, a secretária afirmou que um dos pontos que mais chamou a atenção foi o fato de "muitas mulheres" não reconhecerem no primeiro momento que tinham sido agredidas. A pesquisa aponta 4 milhões de mulheres agredidas em 2016 no país.

"As pessoas ainda não sabem o que de fato é a violência", Fátima Pelaes afirmou ter "uma enorme preocupação com a nova geração que continua repetindo e sofrendo a violência e de como o machismo está tão forte ainda na sociedade".

Questionada sobre as declarações do presidente Michel Temer no Dia Internacional da Mulher sobre o papel das mulheres na economia doméstica ou a ausência de mulheres nos ministérios do governo, Fátima afirmou não "julgar presidente pelo que ele fala mas pelo que ele faz".

Segundo ela, a Secretaria de Políticas para Mulheres tem avançado nos programas e não teve cortes expressivos em nenhum dos recursos destinados ao combate à violência. Para a secretária, o "fundamental" é que a desigualdade entre homens e mulheres ainda é muito alta e a violência doméstica é um reflexo disso.

Violência - O juiz Ben-Hur Viza, titular do Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, afirmou que, diante da pesquisa Datafolha, "é preciso investimento no combate e na cultura dessa violência dentro de casa".

"O que contamos para nossos filhos? O que é a história da Pequena Sereia? Ela teve que dar a voz para ganhar um príncipe. O que se propaga com isso?" Para o juiz, há uma falta de investimento governamental no combate à violência contra mulher, desde a criação de varas especializadas, mas também em uma mudança na maneira como a violência é vista. "É um filho que vê o pai reagindo com violência por ser contrariado, e entende que pode reagir assim quando suas vontades não forem atendidas". Segundo a diretora do Fórum, Samira Bueno, "há diversas frentes em que o combate à violência contra mulher deve atuar". Entre essas está a coleta de dados constantes. Samira afirma que o fórum tenta um diálogo com o IBGE para incluir questões sobre violência contra mulher no censo mensal que é feito pelo órgão. Os últimos dados do IBGE sobre o assunto datam de 2009. G1

IZIDRO
CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO

Instalação e Manutenção de Ar Condicionado

Jonas
☎ (16) 99791-8959
☎ (16) 3981-2038

izidrojonas@hotmail.com

Atenção

"Excepcionalmente este mês devido à greve dos correios as mensalidades com vencimento em 10/05/2017 estarão isentas de juros até o dia 20/05/2017, após este período as cobranças se darão de forma normal com vencimento sempre no dia 10 de cada mês."

Kidex
ENTREGAS RÁPIDAS

é uma empresa do **Kid da Auto Escola**

Atendemos pontos fixos e portáteis, com correio eletrônico, atendimento, suporte, assistência, manutenção, peças, acessórios, pneus, manutenção. Não são apenas para manutenção de motos, variedade de produtos, acessórios, peças, produtos em geral.

Tradição e Qualidade em Serviços! Nesse você pode confiar!

GUARIBA: 3251-3442 / 3251-3322 / 3251-3311
RIBEIÃO PRETO: 3981-1800 / 3627-8010

Av. Joaquim Matheus Corrêa, 688 Vila Pacífico
TEL. (16) 3251-5462